

## 65 - CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

**ALANA FERNANDES GÓES**

**ORIENTADOR: PROF. DOUTOR JEFFERSON JUREMA**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA) – Brasil

[jjurema@uea.edu.br](mailto:jjurema@uea.edu.br)

**Doi: 10.16887/93.a1.65**

### RESUMO

Considerando a importância da Educação Física Escolar em proporcionar aos alunos as vivências, conhecimentos e reflexões dos mais variados componentes da cultura corporal e social. O objetivo do presente artigo é apontar possibilidades de conteúdo a ser trabalhado no âmbito escolar para o desenvolvimento das Práticas Corporais com o intuito do acréscimo do Desenvolvimento Sociocultural dos alunos do Ensino Fundamental I. Além de discorrer sobre a importância da Educação Física no Ensino Fundamental I, levando em consideração a sua relevância e efetividade no âmbito educacional. Buscou-se ressaltar também a inserção dos temas transversais nas aulas de Educação Física para a construção de uma sociedade sem qualquer tipo de distinção ou discriminação. Esta pesquisa é de cunho bibliográfica qualitativa.

**Palavras-chave:** Ensino Fundamental I; Desenvolvimento sociocultural; Práticas Corporais Alternativas.

### ABSTRACT

Considering the importance of School Physical Education in providing students with the experiences, knowledge and reflections of the most varied components of body and social culture. The aim of this article is to point out possibilities of content to be worked on in the school environment for the development of Body Practices in order to increase the Sociocultural Development of elementary school students I. In addition to discussing the importance of Physical Education in Elementary School I, taking into account its relevance and effectiveness in the educational scope. We also sought to highlight the insertion of transversal themes in physical education classes for the construction of a society without any kind of distinction or discrimination. This research is of a qualitative bibliographic nature.

**Keywords:** Elementary School I; Sociocultural development; Alternative Body Practices.

### Resumen

Considerando la importancia de la Educación Física Escolar para brindar a los estudiantes experiencias, conocimientos y reflexiones sobre los más variados componentes del cuerpo y la cultura social. El objetivo de este artículo es señalar posibilidades de contenidos a ser trabajados en el ámbito escolar para el desarrollo de Prácticas Corporales con la intención de incrementar el Desarrollo Sociocultural de los alumnos de la Enseñanza Básica I. Además de discutir la importancia de la Educación Física en Primaria I, teniendo en cuenta su pertinencia y eficacia en el campo educativo. También se buscó enfatizar la inclusión de temas transversales en las clases de Educación Física para la construcción de una sociedad sin ningún tipo de distinción o discriminación. Esta investigación es de carácter cualitativo bibliográfico.

**Palabras llave:** Escuela Primaria I; desarrollo sociocultural; Prácticas corporales alternativas.

## **INTRODUÇÃO**

A Educação Física está presente nas instituições educacionais desde o final do século XIX. Por muito tempo a utilização das práticas esportivas focou na busca pela vitória. Entenda-se o caminho a ser percorrido o da competição, que foi um dos principais valores da Educação Física por muito tempo. Porém, muito educadores da área da Educação Física vem destacando a importância das práticas esportivas no âmbito escolar, como uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento global dos alunos. E nada melhor que ressaltar essa importância logo nos primeiros anos educacionais do indivíduo, portanto, o presente artigo destaca a relevância desse olhar mais cuidadoso nas propostas de conteúdos da Educação Física no período do Ensino Fundamental I, levando em consideração todo cenário de autoconhecimento e formação de personalidade devido a faixa etária dos alunos desse ensino educacional.

Nos últimos anos, podemos observar o avanço pela busca de entendimento e responsabilidade educacional na prática da importância pedagógica da Educação Física Escolar. Porém para entendermos toda essa relevância dos últimos anos, precisamos apontar os avanços e conquistas que a importância da Educação Física acrescenta na vida dos alunos, que vai muito além no bem-estar físico. Aplicando essa temática de maneira pedagógica e social, podemos desenvolver um trabalho multidisciplinar na vida da criança do Ensino Fundamental I. Na qual, resultaram em fatores positivo em todo decorrer de sua vida escolar, familiar e social.

Para essa nova perspectiva, uma questão que logo se coloca é a da identificação, seleção, organização e sistematização dos conteúdos da Educação Física ao longo dos cinco anos do ensino fundamental I. Para a seleção dos conteúdos, é preciso estabelecer critérios, já que a escola é necessariamente seletiva em relação aos conteúdos culturais.

No decorrer da leitura do presente artigo serão apresentados alguns exemplos de seleção e organização/distribuição dos conteúdos ao longo das séries/anos que compõem o ensino fundamental I.

A pesquisa tem como objetivo apresentar um copilado de referências pedagógicas para aplicação de conteúdos e práticas da Educação Física no Ensino Fundamental. A pesquisa é totalmente bibliografia.

A Educação Física tem como objeto de estudo e ensino a cultura corporal, portanto afirma-se que ela tem um papel essencial não só no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras, mas também no desenvolvimento sociocultural do indivíduo, garantindo assim o acesso ao conhecimento e à reflexão crítica sob as manifestações e práticas corporais historicamente produzidas pelo ser humano, buscando contribuir cada vez mais na formação ampla de um ser crítico e reflexivo, para o reconhecimento próprio como sujeito histórico, político, social e cultural. Portanto, o presente estudo justifica-se em expor a importância dos conteúdos da educação física escolar no ensino fundamental I. Alertando que os exemplos que serão apresentados servem para ilustrar e concretizar as concepções e os princípios da importância do olhar educacional e global para desenvolvimento socioeducacional da criança no Ensino Fundamental I, nas práticas da Educação Física.

Não podemos esquecer que toda pesquisa e artigo científico publicado em prol de ser referência pedagógica nas áreas de ensino é de extrema importância. O intuito desse estudo é apresentar uma visão pedagógica e literária dos autores referente a importância de todo o processo de ensino-aprendizagem, e demonstrar que o ensino de Educação Física Escolar, não está focado apenas no desenvolvimento das habilidades psicomotoras

da criança, mas sim, tem toda relevância no processo socioeducacional e social. E que essas importâncias precisam ser apresentadas desde os primeiros anos. E o docente dessa disciplina precisa ter ciência de sua importância no processo integral do aluno.

Os objetivos desta pesquisa foram: Investigar na literatura como os conteúdos da Educação Física contribuem para o desenvolvimento sociocultural do aluno do ensino fundamental I; Ressaltar a importância da disciplina da educação física no Ensino Fundamental I; Apresentar as possibilidades que o profissional de Educação Física pode realizar e adaptar os conteúdos da disciplina para uma formação singular do estudante; Identificar os indicadores relativos à preparação e conscientização do cidadão para a realidade democrática em que está inserido;

## **METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos desse artigo tangem para o levantamento bibliográfico do tipo exploratório, tem como método de abordagem o dedutivo e como técnica de pesquisa a documentação indireta e a coleta de dados. O objetivo do mesmo é fornecer informações sobre “Conteúdos da Educação Física Escolar no Desenvolvimento Sociocultural dos Alunos do Ensino fundamental I”.

Para Piovesan & Temporini (1995, pag. 321) define-se pesquisa exploratória, na qualidade de parte integrante da pesquisa principal, como o estudo preliminar realizado com a finalidade de melhor adequar o instrumento de medida à realidade que se pretende conhecer.

Gil (2002) afirma que a pesquisa exploratória tem por finalidade aprimorar hipóteses, validar instrumentos e proporcionar familiaridade com o campo de estudo, no qual é a primeira etapa de um estudo mais amplo, podendo ser aplicada em estudos iniciais para se obter uma visão geral a respeito de determinados fatos. Além disso, de acordo com Ross e Rosser (1989), o estudo exploratório pode ajudar também a resolver dificuldades em pesquisa, como no desenvolvimento de programas, na concepção de que a população constitui um recipiente vazio e que a tarefa educativa se resumiria em preenchê-lo.

Portanto a pesquisa será realizada como base de fundamentação teórica, artigos periódicos, pesquisa na internet, e livros de autores renomeados que tenham relação com o tema supracitado. Os critérios de inclusão para a busca dos artigos serão os seguintes: artigos completos, originais em português, de acesso livre, publicados entre diversos anos. Para Severino (2007, p.33) a extensão relacionada à pesquisa, se torna relevante para a reprodução do conhecimento, porque esta produção deve ter como referência objetiva os problemas reais e concretos que tenham haver com a vida da sociedade.

No presente artigo foi aplicado o modelo de pesquisa exploratório que na maioria dos casos utilizados para elaboração de artigos e projetos, envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (Sellitz et al., 1967, p. 63). E apresenta como técnica os estudos bibliográficos, pois foram utilizadas teorias trabalhadas por outros pesquisadores. Conforme Severino (2007, p.122), “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc.”

Ao utilizar esse tipo de pesquisa podemos ter um contato direto do que foi escrito sobre o assunto abordado, pois os textos analisados são fontes contribuidoras de estudos, permitindo meios de explorar novas áreas reforçando uma análise maior desta pesquisa e abordando conclusões inovadoras. De acordo com Fachin (2003, p. 125), “São diversos os tipos de fontes secundárias: literatura de referência, revistas, resumos, catálogos,

índices bibliográficos e bibliografias, entre outros”. Mediante essas fontes podemos encontrar algo importante de determinado assunto, sabendo que todo tipo de pesquisa deve ter apoio e respaldo da pesquisa bibliográfica.

## **DESENVOLVIMENTO ENSINO FUNDAMENTAL I - EDUCAÇÃO FÍSICA**

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) de 20 de dezembro de 1996, tornou obrigatório o ensino da Educação Física escolar nas escolas de ensino básico na qual é contemplado as fases da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Antes era obrigatório apenas a partir do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Essa obrigatoriedade foi determinada pois as diretrizes não respeitavam o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA- Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990), nele diz que “a criança e o adolescente tem direito a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer” (APOSTILAS & CURSOS, 1990 p.6).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC/SEF, 1997, p. 19), no início do século XX a Educação Física estava ligada às Instituições Militares e à classe médica, com muitos médicos acatando uma função higienista para os hábitos de saúde e higiene da população, pensando numa melhor condição de vida, objetivando um físico saudável, equilibrado e menos sensível às doenças.

Como na época havia uma preocupação muito forte com a eugenia, pois politicamente não poderia haver uma mistura de negros com a raça branca, associaram a educação sexual com a educação física onde deveriam induzir nos homens e mulheres a reponsabilidade de manter a “pureza” e “qualidade” da raça branca. E mesmo com a elite imperial concordando com os pressupostos higiênicos, eugênicos e físicos, havia um certo preconceito com a realização de atividades físicas, pois tudo que era relacionado ao esforço físico estava associado ao trabalho escravo. Desta forma, esse pensamento barrava as possibilidades de tornar a prática de atividades físicas obrigatórias nas escolas. (MEC/SEF, 1997, p.19)

No ano de 1851, com a Reforma Couto Ferraz, a Educação Física passou a ser obrigatória em escolas do município da Corte. Como era de se esperar, houve uma grande revolta dos pais por não aceitarem seus filhos envolvidos em atividades que não fossem de caráter intelectual, apesar de outros apoiarem em relação aos meninos, pois a ideia da ginástica associava-se às instituições militares, e em relação às meninas, muitas foram proibidas de participar das práticas. (MEC/SEF, 1997, p. 19)

Foi somente em 1937, na elaboração da Constituição, que houve uma primeira referência explícita à Educação Física em textos constitucionais federais, incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória em todas as escolas brasileiras. A partir daí, a Educação Física foi ganhando novas atribuições com o passar dos anos. E em 1971, no Decreto n. 69.450, a Educação física passou a ser considerada como “atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando”. Mantendo então um destaque na aptidão física, bem como na organização das atividades como no seu controle de avaliação. Nesse período, buscava-se novos talentos para possíveis participações em competições internacionais, representando a pátria. (MEC/SEF, 1997, p. 20)

Atualmente, a educação física é de suma importância dentro do contexto escolar, levando-se em consideração as condições adequadas para sua realização como atividade que trabalha o corpo e os movimentos, visto que nos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC/SEF, 1997, p. 24) é destacado que:

“A concepção de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais, afirma como direito de todos o acesso a eles. Além disso, adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O trabalho de educação física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque.”

Assim como os PCNs, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) também ressalta que a Educação Física abrange várias alternativas para o enriquecimento de experiências das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, concedendo o acesso a um vasto universo cultural.

### **PROPOSTAS DE CONTEÚDOS**

De acordo com Coll et al. (2000), o conteúdo é uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta etc., dos quais a compreensão dos mesmos se torna crucial para o desenvolvimento social pertinente do aluno.

Sendo assim, nos PCNs (MEC/SEF, 1997), é enfatizado que a prática da educação física na escola dá ao aluno a oportunidade de criar autonomia, podendo assim ele mesmo monitorar suas atividades, observando seus limites e potenciais que abrangem situações de trabalhos corporais que podem ser ou não prejudiciais. Ressalta ainda que com os conhecimentos sobre o corpo, os processos de crescimento e desenvolvimento são construídos simultaneamente com o desenvolvimento de práticas corporais, que posteriormente cultivam bons hábitos da rotina dos alunos, como de higiene e atividade corporal e para a promoção das potencialidades corporais do indivíduo, permitindo os mesmos a compreender como direitos humanos fundamentais.

Moreira (2008) afirmava que há uma significativa importância em transmitir os conhecimentos da cultura corporal de movimento nas aulas de Educação Física escolar, pois se trata de um conjunto diverso e rico de saberes que são indispensáveis para que o aluno tenha uma compreensão da realidade em que está inserido. Isto é, a disciplina de Educação Física é uma oportunidade de tornar o indivíduo capaz de compreender o papel que deve desempenhar na sociedade em geral.

Diante da relevância inquestionável da disciplina de Educação Física é necessário que o profissional seja apto para ministrá-la, isto é, que seja graduado e capacitado para exercer tal tarefa, principalmente nestas primeiras fases educacionais, onde o profissional deve estar familiarizado com a comunidade escolar, a fim de beneficiar o desenvolvimento dos envolvidos (RODRIGUES, 2013).

### **TEMAS TRANSVERSAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Nos PCNs podemos observar a inclusão e a obrigatoriedade da abordagem de temas transversais dentro da matriz curricular de Educação Física, nos quais esses temas (ética, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual, saúde, trabalho e consumo) proporcionam a integralização de novas áreas dos saberes extracurriculares, provendo que os alunos tendem a adquirir conhecimentos não somente no campo educacional, como também no âmbito social (BRASIL, 1997).

Alves (2013) corrobora que introduzir os temas transversais na escola é um compromisso de todo o corpo docente, independente da disciplina, pois são conceitos e valores para a vida, que sequenciam valores fundamentais de democracia e cidadania do indivíduo. Além disso, afirma ainda que os temas transversais são uma forma de

enriquecer o currículo com questões sociais, tornando as aulas mais dinâmicas entre professor e aluno, favorecendo então o trabalho contextualizado de acordo com a regionalidade de cada instituição ou sujeito.

Em virtude do que foi mencionado, observa-se que os temas transversais inseridos no currículo da Educação Básica são de extrema importância para o desenvolvimento dos alunos, uma vez que estão relacionados às questões contemporâneas da sociedade, tendo como consequência uma formação socio intelectual que prezará respeito ao ser humano sem qualquer distinção.

## **RESULTADOS: ANÁLISE E DISCUSSÃO**

A análise utilizada na pesquisa foi a qualitativa, pois o enfoque ressaltado na pesquisa é a compreensão e interpretação dos meios e recursos metodológicos desenvolvidos pelos docentes do ensino fundamental na realização das atividades física escolar, alinhando toda referência bibliográfica para a utilização das atividades psicomotoras e psicossocial como recursos didáticos para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem da criança aplicado pelo os mesmo. Com afirma Santos (1996, p. 30) “Qualitativa é aquela pesquisa cujos dados só fazem sentido através de um tratamento lógico secundário, feito pelo pesquisador”. A análise será voltada para a qualidade dos conteúdos metodológicos realizados com os alunos a fim de uma aprendizagem eficaz.

Os resultados alcançados através da presente pesquisa demonstraram que a realização das atividades físicas e psicomotoras são essenciais para desenvolver as habilidades cognitivas e social. Trabalhar esses elementos com a criança do processo educacional de maneira lúdica com planejamento correto e com finalidades de cunho social e pedagógico, terão resultados significativos.

No transcorrer da realização da pesquisa bibliográfica, tornou-se claro que o processo de ensino aprendizagem ocorre gradativamente e através de mediações, e o educador da área da educação física é essencial no processo de correlação do cognitivo e social das crianças.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Depois de realizarmos a explanação dos teóricos da educação, pudemos demonstrar a importância da Educação Física no Ensino Fundamental I no processo de ensino e aprendizagem das crianças e confirmar a importância das atividades esportivas para desenvolvimento sociocultural. A presente pesquisa teve como objetivo apresentar as referências bibliográficas referente as metodologias e conteúdo que os docentes precisam trabalhar em sala de aula, associando tanto o desenvolvimento das habilidades psicomotoras em prol da mediação para uma aprendizagem relevante e lúdica na educação fundamental. Conhecer as contribuições das atividades físicas, que para o desenvolvimento das crianças nos referenciais teóricos é necessário para que os docentes assimilarem acerca da importância dessas atividades para o desenvolvimento sociocultural, processo do desenvolvimento do ensino-aprendizagem das crianças e identificar os benefícios educacionais e sociais no desenvolvimento cognitivo das crianças.

A realização da presente pesquisa nos proporcionou uma reflexão e criticidade nos meios educativos que os docentes veem desenvolvendo com as crianças do ensino fundamental I. Sabendo que com as aulas de Educação Física há uma melhora significativa do comportamento social dos alunos, pois quando há uma transversalidade entre os conteúdos, os alunos são capazes de desenvolver os aspectos cognitivos e motores, além de uma formação de indivíduos críticos e reflexivos, ou seja, a Educação

Física fornece não somente conhecimento corporal, mas também valores éticos, morais, sociais, políticos e culturais.

Portanto, por meio das atividades físicas que são desenvolvidas na educação a criança que participar desse processo conseguirá prosseguir seus estudos sem apresentara nenhum desfalque no processo psicomotor e social. Mas para isso o trabalho deverá continuar sendo desenvolvido com os docentes das outras etapas educacionais, considerando que seu desempenho como educador será de aprimorar e estimular ainda mais todos os lados psicomotores e cognitivos.

Atuar como educador na principal etapa da educação é primordial, o profissional em atuação precisa saber que em suas mãos estão seres que irão vivenciar coisas abrangentes na sociedade. É papel do educador das primeiras fases educacionais é estimular e trabalhar todos os aspectos educacionais e sociais, formando assim crianças com senso crítico e reflexivo que saberão atuar e enfrentar todas as etapas de maneira relevante e significativa no âmbito educacional.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, A.L. Temas transversais e práticas curriculares de professores do Ensino Fundamental, um estudo em escolas municipais de Maceió. TCC (Graduação em Pedagogia). Universidade Federal de Alagoas. Maceió (AL), 2013.
- APOSTILAS E CURSOS. Estatuto da criança e do adolescente. Saber mais, 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- COLL, C. et al. Os conteúdos na reforma. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- FACHIN, Odilia. Fundamentos de metodologia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002
- MOREIRA, A. F. A.; CANDAU, V.M. Currículo, conhecimento e cultura. Brasília: MEC, 2008.
- PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. Rev. Saúde Pública, v. 29, n. 4, p. 321, 1995.
- RODRIGUES, Ingrid Vieira; A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I. Portal Educação. 2013. Disponível em: [A importância da prática da educação física no Ensino Fundamental I - Portal Educação \(portaleducacao.com.br\)](http://portaleducacao.com.br) > Acesso em 24 de junho de 2021<.
- ROSS, M. W. & ROSSER, B. R. S. Education and AIDS risk: a review. *Health Educ. Res.*, 4: 273-84, 1989.
- SELLTIZ, Claire *et al.* Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: Herder. p.63, 1967.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª ed. rev. e atual. – São Paulo. p. 33 e 122, 2007.